

Revisão do gênero *Amazonina* Hebard, 1929

(Epilampridae, Blattellinae).

ISOLDA ROCHA E SILVA ALBUQUERQUE
Museu Nacional — Rio de Janeiro

RESUMO

Revisão do gênero *Amazonina* Hebard, incluindo 14 espécies, das quais 3 são descritas como novas, todas de distribuição geográfica neotropical. Contém catálogo e chave para a identificação das espécies, mapa e quadro com a distribuição geográfica e freqüência de cada espécie.

Nas presentes notas estudamos o gênero *Amazonina* Hebard, 1929, incluindo 14 espécies, das quais 3 são descritas como novas, todas de distribuição geográfica neotropical, desde Porto Rico até o norte da Argentina.

Amazonina Hebard, 1929 tem suas espécies delicadas e pequenas em tamanho, de coloração amarela ferruginosa e de placas genitais bastante especializadas. Reunimo-las num catálogo e chave com detalhes específicos de cada uma, descrevendo as três espécies que se nos parecem novas, duas do Estado de Goiás e uma de São Paulo, Brasil. Apresentamos também um quadro e mapa com a distribuição geográfica e freqüência de cada espécie.

Todo o material estudado está depositado na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro, com exceção de *Amazonina paulistana* sp. n. que pertence à coleção do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

Amazonina Hebard, 1929

Amazonina Hebard, 1929: 353; Rocha e Silva, 1955: 97; Bruijning, 1959: 57.

Espécie-tipo: *Amazonina conspersa*
(Brunner, 1865).

Diagnose genérica — Tamanho pequeno a médio para o grupo *Neoblattellini*. Superfície

brilhante. Cabeça ligeiramente saliente abaixo do pronoto. Ocelos presentes e distintos. Palpos maxilares com os artículos bem desenvolvidos. Pronoto fracamente convexo, largura máxima na região médio-apical. Tegminas muito delicadas e transparentes, apresentando (na grande maioria das espécies) pontos castanhos escuros ao longo de suas nervuras. Nervura Média e Cubitus com as ramificações longitudinais. Asas bem desenvolvidas, transparentes e com as nervuras Costais fortemente dilatadas no ápice, Mediana simples e Cubitus com numerosos ramos completos. Superfície dorsal do abdome sem especialização. Patas bastante espinhosas. Face ântero-ventral do fêmur I com uma série de espinhos decrescente em tamanho, para o ápice e terminando em 2 apicais robustos. Margem pótero-ventral do fêmur I com 3 a 4 espinhos espaçados e 1 apical. Pulvilos bem desenvolvidos. Unhas simétricas e serrilhadas ventralmente. Arólios bem desenvolvidos. Machos apresentando a placa supra-anal triangulói-de, mais larga que longa e de ápice arredondado, e placa subgenital com o bordo apical transversal, projetado ou emarginado, apresentando lateralmente os estilos, que podem ser simples ou espinhosos no ápice. Fêmeas com a placa supra-anal ampla, bifurcada ou não no ápice e placa subgenital ampla, fortemente convexa.

CHAVE PARA AS ESPÉCIES DE *AMAZONINA* HEBARD, 1929

- 1 — Espécies sem vestígios de pontuações ao longo das nervuras principais da tegmina 2
- Espécies com pontuações castanhas, ao longo das nervuras principais da tegmina 3

- 2 — Tamanho médio para o gênero (16mm). Cabeça e pronoto pouco pigmentados (Fig. 1), placa subgenital do macho como na figura 2 .. *carioca* Rocha e Silva
- Tamanho pequeno para o gênero (até 14mm). Cabeça e pronoto bastante pigmentados como na figura 3
- *impunctata* Rocha e Silva
- 3 — Placa subgenital do macho emarginada médio apicalmente
- 4 — Placa subgenital do macho não emarginada médio apicalmente
- 5
- 4 — Reentrância médio-apical da placa subgenital do macho angulosa, estilos cuneiformes e espinhosos no ápice como mostra a figura 4 .. *emarginata* Princis
- Reentrância médio-apical da placa subgenital arredondada, estilos largos na base e arredondados no ápice, onde se inserem numerosos espinhos (Fig. 5)
- *lanei* R. S. Albuquerque & Gurney
- Reentrância médio-apical da placa subgenital do macho, sinuosa, estilos largos, bifurcados no ápice e intensamente espinhosos (Fig. 6) ... *goiana* sp. n.
- 5 — Pronoto com disco imaculado
- 6 — Pronoto com manchas castanhas no disco
- 7
- 6 — Bordo apical da placa subgenital do macho, com uma projeção mediana bastante saliente. Estilos como mostra a figura 7
- *rehni* R.S. Albuquerque
- Bordo apical da placa subgenital do macho com uma projeção mediana pouco saliente; estilos com uma série de espinhos, como mostra a figura 8
- *livida* Rocha e Silva
- 7 — Estilos longos e afilados
- 8 — Estilos curtos e grossos
- 9
- 8 — Espaço interocular medindo cerca de 2/3 o espaço que separa a base das antenas. Projeção médio apical da placa subgenital do macho sem espinhos. Estilos inseridos na extremidade lateral do bordo apical e com minúsculos espinhos no ápice (Fig. 9)
- *nodipennis* (Herbard)
- Espaço interocular cerca da metade do espaço que separa a base das antenas. Projeção médio-apical da placa subgenital do macho espinhosa. Estilos inseridos na base da projeção médio-apical e com 2 longos espinhos no ápice (Fig. 10)
- *paulistana* sp. n.
- 9 — Tamanho pequeno para o gênero (até 12mm); espécie intensamente pigmentada. Placa subgenital como na figura 11
- *neocastanea* R.S. Albuquerque
- Tamanho de médio a grande para o gênero (mais de 15mm); espécies moderadamente pigmentadas
- 10
- 10 — Extremidades laterais da placa subgenital do macho com projeção espinhosa ou não
- 11
- Extremidades laterais da placa subgenital do macho inclinadas e divergentes
- 12
- 11 — Tamanho médio para o gênero. Coloração pouco intensa na cabeça e pronoto. Estilos inseridos no terço apical, ultrapassando, em comprimento a projeção médio-apical, como na figura 12
- *conspersa* (Brunner)
- Tamanho grande para o gênero. Coloração bem intensa na cabeça e pronoto. Estilos espinhosos, inseridos na extremidade lateral do bordo apical, como na figura 13
- *jatai* sp. n.
- 12 — Estilos inseridos em 2 projeções digitiformes látero-apicais, como mostra a figura 14
- *tingomariensis* R.S. Albuquerque
- Estilos inseridos no terço mediano do bordo apical, como mostra a figura 15
- *platystylata* (Herbard)

CATÁLOGO DAS ESPÉCIES DE AMAZONINA
HEBARD, 1929

1) *carioca* Rocha e Silva

Amazonina cariocca Rocha e Silva, 1955: 104, fig. 16-19; R. S. Albuquerque, 1964: 26.

Holótipo ♂ : Paineiras, Estado da Guanabara, Brasil

Coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro, GB.

Ocorrências registradas :

Brasil: Guanabara (Paineiras); Rio de Janeiro (Petrópolis); São Paulo (I. S. Sebastião).

2) *conspersa* (Brunner)

Phyllodromia conspersa Brunner, 1865: 106; Rehn, 1903: 30; Brunner, 1906: 139.

Neoblattella conspersa Rehn, 1918: 156; Rehn, 1920: 215; Hebard, 1921: 260, pl. IX, f. 20; 1926: 162; Rehn, 1933: 24.

Amazonina conspersa Hebard, 1929: 353; 1931: 257; Princis, 1951: 40; R. Silva, 1955: 98; Bruijning, 1959: 58; R. S. Albuquerque, 1964: 26; 1964: 12; 1972: 26.

Neoblattella sooretamensis R. S. Albuquerque, 1958: 16, f. 19-24 (*sinonímia nova*).

Amazonina sooretamensis R. S. Albuquerque, 1964: 26; 1972: 27.

Holótipo ♂ : "Brésil"

Coleção do Musée i. r. de Vienne (Coleção Brunner).

Ocorrências registradas :

Brasil: Amazonas (Manaus, Rio Autaz, R. Branco); Territ. Amapá; Pará (Belém); Maranhão (Igarapé Gurupi Una, Aldeia Araçu); Pernambuco (Bonito); Minas Gerais (Carmo, Lagoa Santa); Espírito Santo (Cupido, Ribeirão do Engano e Vale do Itaúna); Rio de Janeiro (São Bento); Guanabara (Guaratiba); São Paulo (Emas, Pirassununga, Barueri); Mato Grosso (Urucum, Barra do Tapirapé).

Argentina: Chaco, Vila Lutécia, Misiones.

Paraguay: Sapucay.

Guiana Francesa: Maroni River.

Suriname: Paramaribo.

Venezuela: N. Duida.

Porto Rico

Trinidad

Peru: Rio Ucayali.

Equador: Rio Branco (2.000m alt.).

3) *emarginata* Princis & Kevan

Amazonina emarginata Princis & Kevan, 1955: 163, f. 7; Roth & Willis, 1960: 36.

Holótipo ♂ : Trinidad, above Caura, 1000ft (forest trace)

Coleção do British Museum.

Ocorrências registradas :

Trinidad

Peru: Tingo Maria.

4) *impunctata* Rocha e Silva

Amazonina impunctata Rocha e Silva, 1955: 102, f. 12-15; R. S. Albuquerque, 1964: 13; 1964: 26.

Holótipo ♂ : Salobra, Est. Mato Grosso, Brasil. Coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil.

Ocorrências registradas :

Brasil: Mato Grosso (Salobra); Santa Catarina (Nova Teotônia).

Venezuela: San Fdo. Atabapo.

5) *lanei* R. S. Albuquerque & Gurney

Amazonina lanei R. S. Albuquerque & Gurney, 1962: 246; 1964: 13, f. 19-22; 1964: 26; 1972: 27.

Holótipo ♂ : Rio Amapari, Território do Amapá, Brasil.

Coleção do United States National Museum (TYPE n.º 65789)

Ocorrências registradas :

Brasil: Território do Amapá, (Rio Amapari).

Venezuela: Mt. Marahuaca.

6) **livida** Rocha e Silva

Amazonina livida Rocha e Silva, 1955: 106, f. 20-23; 1957: 115, 3 figs. R. S. Albuquerque, 1964: 26; 1972: 27.

Holótipo ♀: Bodoquena, Est. Mato Grosso, Brasil.

Coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro, GB.

Ocorrências registradas :

Brasil: Mato Grosso (Bodoquena); Espírito Santo (Parque Sooretama).

7) **neocastanea** R. S. Albuquerque

Amazonina neocastanea R. S. Albuquerque, 1958: 43, 4 figs.

Holótipo ♂ Emas, Pirassununga, Est. São Paulo, Brasil.

Coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Ocorrências registradas :

Brasil: São Paulo (Pirassununga).

8) **nodipennis** (Hebard)

Neoblattella nodipennis Hebard, 1926: 161, pl. XIII, f. 3-5; Bruijning, 1959: 68, f. 19.

Holótipo ♂: St. Jean Maroni, Guiana Francesa. Coleção da Academy of Natural History Sciences of Philadelphia (Hebard Collection, TYPE n.º 999).

Ocorrências registradas :

Guiana Francesa: St. Jean Maroni, Gourdonville.

Suriname: Massau Mts.

9) **platystylata** (Hebard)

Neoblattella platystylata Hebard, 1921: 229, pl. IX, f. 21-22; pl. X, f. 1; 1926: 163; Rehn, 1933: 24.

Amazonina platystylata Hebard, 1929: 355; Princis, 1951: 40; 1955: 8; Bruijning, 1959: 58, f. 12; R. S. Albuquerque, 1964: 26; 1964: 2; 1972: 27.

Amazonina castanea Rocha e Silva, 1955: 96, f. 1-11; R. S. Albuquerque & Gurney, 1963: 321; 1964: 26; 1968: 62; 1972: 26 (sinonímia nova).

Holótipo ♂: Pará, Igarapé-Açu, Brasil.

Coleção da Academy of Natural Sciences of Philadelphia TYPE n.º 5376.

Ocorrências registradas :

Argentina.

Brasil: Amazonas (Carvoeiro); Pará (Igarapé-Açu, Marituba, Salinópolis); Maranhão (Igarapé Gurupi Una, Aldeia Araçu); Ceará; Mato Grosso (Barra do Tapirapé, Salobra); Goiás (Jataí); Minas Gerais (Paraopeba); Rio de Janeiro (Angra dos Reis); Guanabara (Jacarepaguá, Guaratiba); São Paulo (Caraguatatuba, Ilha Bella, Ilha S. Sebastião).

Guiana Francesa (S. Jean Maroni).

British Guiana: Bartica, Kartabo.

Suriname: Coppename.

Venezuela: Maracacay.

Peru: Pucallpa; Rio Ucuyali.

10) **rehni** R. S. Albuquerque

Amazonina rehni R. S. Albuquerque, 1964: 5, figs. 13-19; 1972: 27.

Holótipo ♂: Benfica, Pará.

Coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro, GB, Brasil.

Ocorrências registradas :

Brasil: Pará (Benfica).

11) **tingomariensis** R. S. Albuquerque

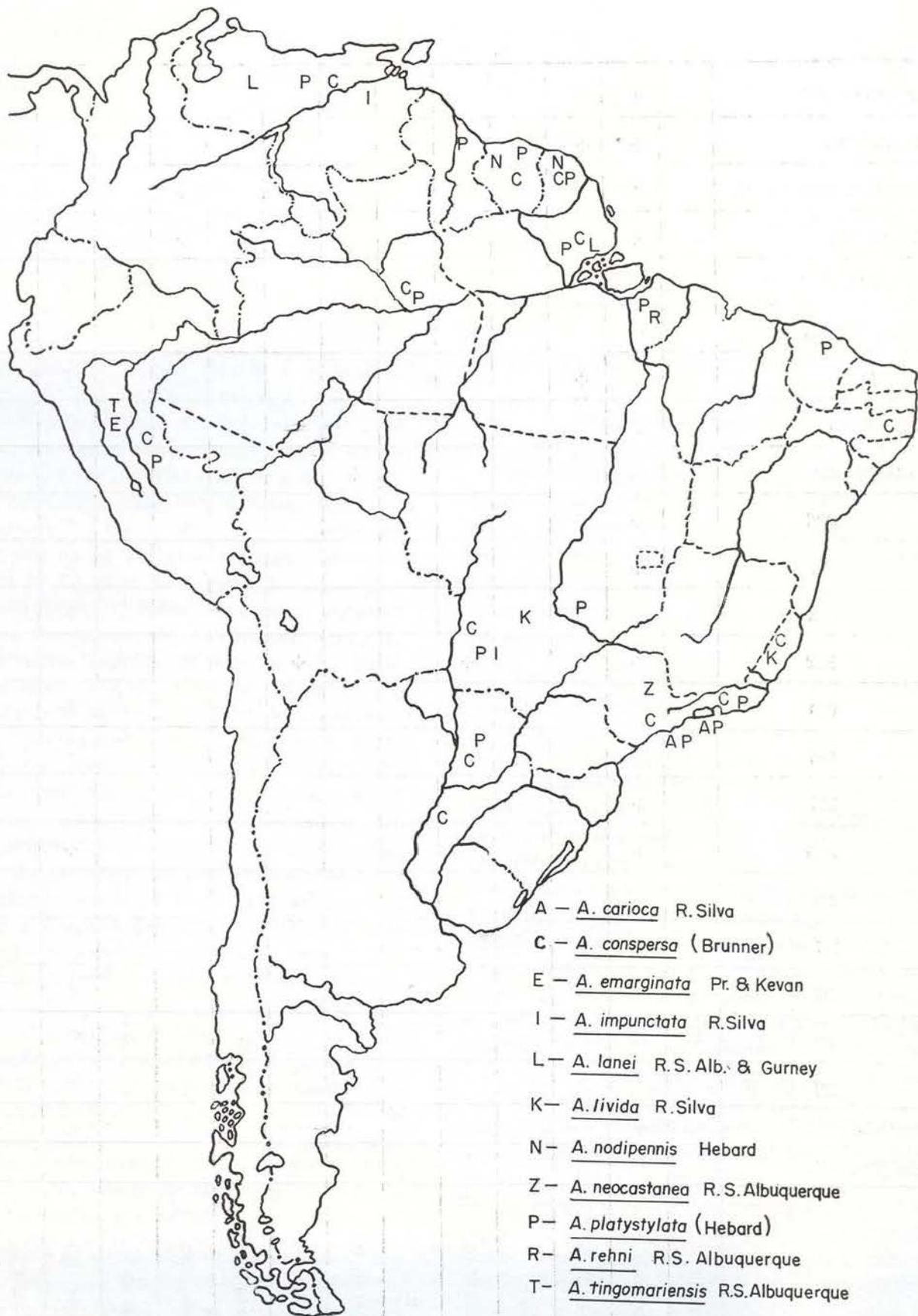
Amazonina tingomariensis R. S. Albuquerque, 1964: 2, figs. 1-4.

Holótipo ♂: Tingo, Maria Peru.

Coleção do United States National Museum (TYPE n.º 67511).

Ocorrências registradas :

Peru: Tingo Maria.



Distribuição geográfica neotropical do gênero **Amazonina**

	PORTO RICO	TRINIDAD	GUIANA FRANCESA	SURINAM	GUIANA INGLESA	VENEZUELA	PERU	EQUADOR	BRASIL: AP	AM	PA	MA	MT	GO	CE	PE	MG	ES	RJ	GB	SP	SC	PARAGUAY	ARGENTINA	
<i>carioca</i> R. S.																			+	+	+				
<i>conspersa</i> (B.)	+	+	+	+		+	+	+	+	+	+	+	+			+	+	+	+	+	+		+	+	
<i>emarginata</i> P. & K.		+					+																		
<i>goliana</i> sp. n.								+																	
<i>impunctata</i> R. S.						+							+												
<i>jatai</i> sp. n.													+												
<i>lanei</i> RSAL. & G.						+			+																
<i>livida</i> R. S.													+					+							
<i>neocastanea</i> RSAL.																				+					
<i>nodipennis</i> (Heb.)																								+	+
<i>paulistana</i> sp. n.																					+				
<i>platystylata</i> (H.)										+	+	+	+	+	+		+		+	+	+	+	+	+	+
<i>renhi</i> R. S. Alb.											+														
<i>tingomariensis</i> Al																									+

Amazonina goiana sp. n.

Fica próxima de *emarginata* Princis & Kevan e *lanei* Rocha e Silva Albuquerque & Gurney pela forma da placa subgenital do macho, das quais se separa pela disposição e forma dos estilos como mostra a figura 6, pelo tamanho, grande para o grupo, e coloração geral.

Holótipo ♂: Jataí, Estado de Goiás, Oliveira col., XI-1972.

Tamanho grande para o gênero. Espaço interocular subigual ao espaço que separa as bases das antenas. Palpos maxilares com o 5.º artigo ligeiramente menor que o 3.º e 4.º. Pronoto com a superfície convexa, com a largura máxima na região médio apical; bordo apical truncado, bordos anterior e laterais arredondados. Tegminas e asas bem desenvolvidas, ultrapassando o ápice dos cercos. Tegminas com cerca de 13 nervuras Costais. Radial bifurcada pouco além da metade; Mediana com 3 ramificações; Cubitus simples e nervuras Axilares em número de 5. Asas com cerca de 12 nervuras Costais, as 6 da metade basal apresentando o ápice bastante dilatado; Radial bifurcada na metade apical; Mediana simples e Cubitus com 3 ramos completos. Triângulo apical moderadamente desenvolvido. Placa supra-anal trapezoidal, com o bordo apical ligeiramente projetado medianamente (Fig. 16). Placa subgenital de bordo apical emarginado, tendo nas extremidades laterais os estilos largos, espinhosos e de forma especial, como mostra a figura 6. Extremidades látero-apicais da placa subgenital projetadas e espinhosas. Superfície e bordos da placa subgenital intensamente pilosos. Patas bastante espinhosas. Face ântero-ventral do fêmur I com uma série de espinhos cerrados para o ápice, iniciada por 5 espinhos fortes e espaçados na metade basal, seguidos de 8 a 9 menores e cerrados na metade apical, terminando em 2 apicais. Pulvilos bem desenvolvidos. Unhas longas e serrilhadas ventralmente. Arólio cerca da metade do comprimento das unhas.

Coloração geral: amarela ferruginosa com partes castanhas. Vértex castanho enegrecido. Fronte colorida como indica a figura 17. Antenas e palpos ferruginosos, 5.º artigo palpal

com ápice e face ventral castanho escuro. Pronoto transparente com manchas castanhas, simétricas no disco, como na figura 18. Tegminas e asas transparentes. Tegminas apresentando pontos castanhos escuros esparsos ao longo das nervuras principais. Asas com as nervuras mais pigmentadas. Abdome amarelo com as extremidades laterais e estígmias mais pigmentados. Patas amarelas brilhantes com a inserção dos espinhos castanho escuro.

Comprimento total: 15mm; Pronoto 3mm; Tegmina 12mm.

O *Holótipo* ♂ é único.

Amazonina jatai sp. n.

Espécie grande para o gênero, ficando próxima de *platystylata* (Hebard), diferente pela forma da placa subgenital do macho, como mostra a figura 13 e por detalhes na coloração.

Holótipo ♂: Jataí, Estado de Goiás, XI-1972, Oliveira col.

Tamanho grande para o gênero. Cabeça com a fronte bastante saliente e projetada entre o espaço que separa a base das antenas. Palpos maxilares bem desenvolvidos, 5.º e 3.º artigos subiguais em tamanho; 4.º artigo maior que os demais. Espaço interocular subigual ao espaço que separa a base das antenas. Pronoto com a superfície fracamente convexa, largura máxima na região médio-caudal. Tegminas e asas bem desenvolvidas. Tegminas com cerca de 12 nervuras Costais, Radial bifurcada no terço apical; Média com 3 a 4 ramificações e Cubitus simples. Nervuras Anais em número de 4 ou 5. Vênulas transversais numerosas. Asas com numerosas nervuras Costais, as da metade basal dilatada no ápice; Radial bifurcada na metade apical; Média simples; Cubitus com 4 ramos completos. Triângulo apical moderadamente desenvolvido. Placa supra-anal estreita, ligeiramente projetada entre os cercos e com ápice arredondado. Cercos longos com cerca de 10 artigos bastante pilosos. Placa subgenital larga, convexa, com a margem apical apresentando as extremidades laterais projetadas e espinhosas no ápice e uma projecção mediana bilobada, como mostra

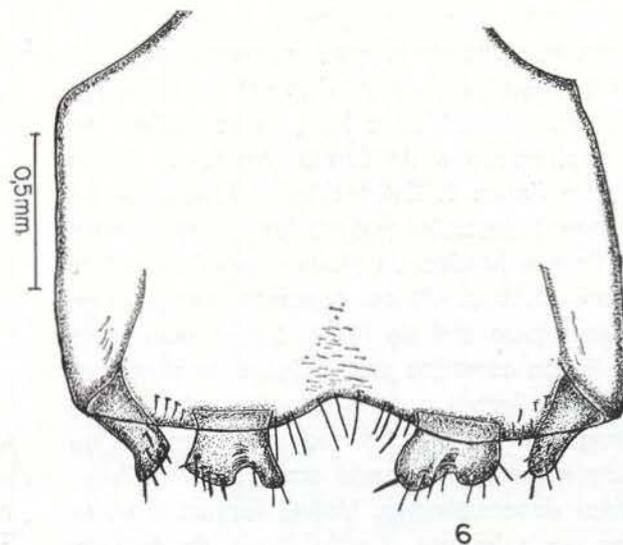
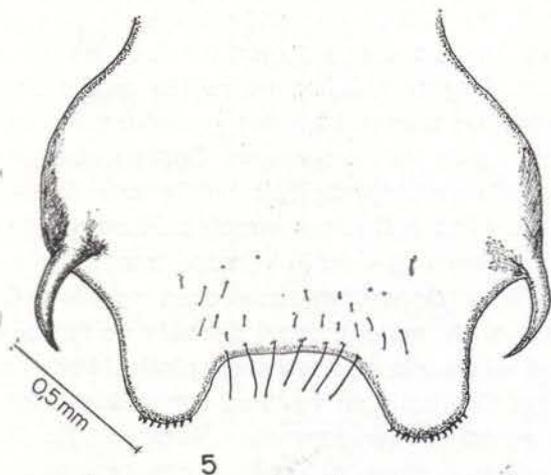
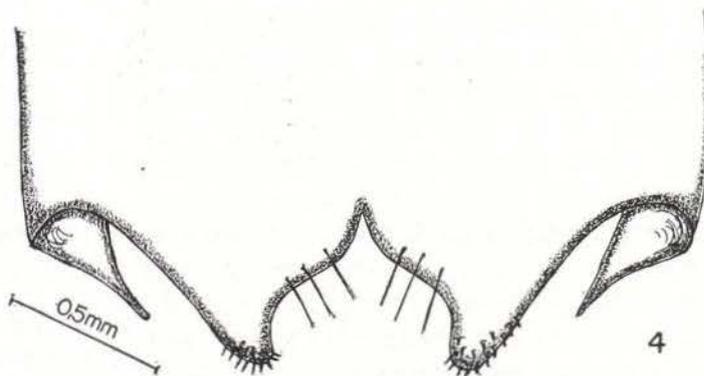
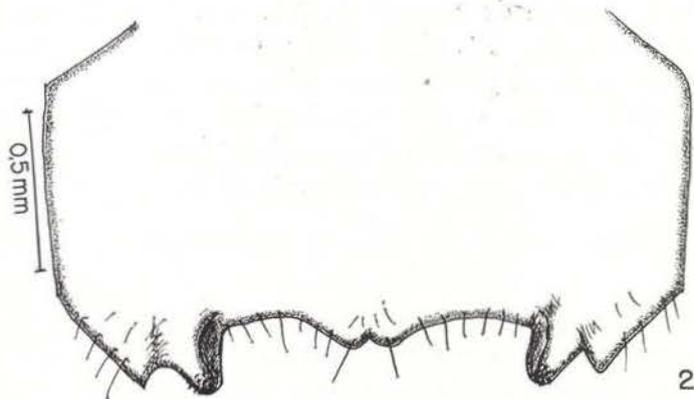
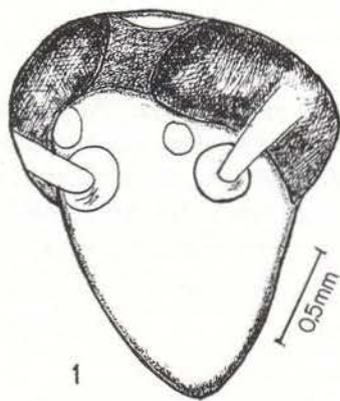


Fig. 1 — *Amazonina carioca* Rocha e Silva — cabeça; Fig. 2 — *Amazonina carioca* Rocha e Silva — placa subgenital do macho; Fig. 3 — *Amazonina impunctata* Rocha e Silva — cabeça; Fig. 4 — *Amazonina emarginata* Princis — placa subgenital do macho; Fig. 5 — *Amazonina lanei* Rocha e Silva Albuquerque & Gurney — placa subgenital do macho; Fig. 6 — *Amazonina goiana* sp. n. — placa subgenital do macho, Holótipo.

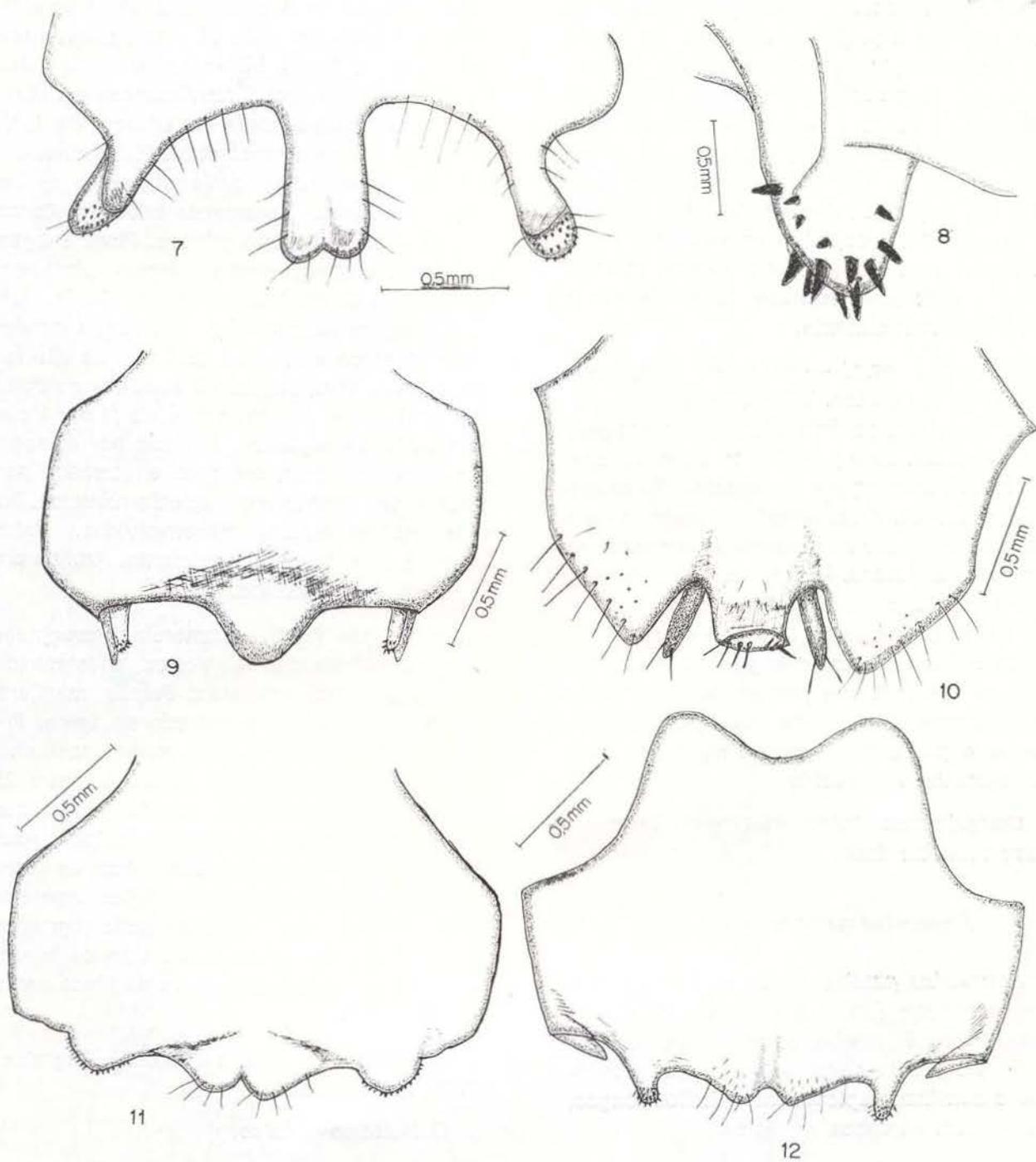


Fig. 7 — *Amazonina rehni* Rocha e Silva Albuquerque — placa subgenital do macho; Fig. 8 — *Amazonina livida* Rocha e Silva — detalhe da placa subgenital do macho; Fig. 9 — *Amazonina nodipennis* (Hebard) — placa subgenital do macho; Fig. 10 — *Amazonina paulistana* sp. n. — placa subgenital do Holótipo macho; Fig. 11 — *Amazonina neocastanea* R. S. Albuquerque — placa subgenital do macho; Fig. 12 — *Amazonina conspersa* (Brunner) — placa subgenital do macho.

a figura 13. Estilos inseridos simetricamente nas extremidades do bordo apical e apresentando-se intensamente espinhosos. Todo o bordo apical até a projeção mediana apresenta uma fila de pequenos espinhos como indica a figura 13. Patas muito espinhosas. Face ântero-ventral do fêmur I com uma série de espinhos iniciados por 3 a 4, seguidos de outros bem menores e cerrados para o ápice, terminando em 2 apicais robustos. Margem póstero-ventral com 3 a 4 espinhos espaçados e 1 apical. Tarsos com artículos bem longos, pulvilos e arólios bem desenvolvidos. Unhas longas e serrilhadas ventralmente.

Coloração geral — amarela ferruginosa com partes castanhas. Vértex ferruginoso. Espaço interocular, na frente, mais intensamente pigmentado. Espaço entre as antenas com uma faixa interrompida medianamente, colorida de castanho. Frente, junto à inserção das maxilares apresentando manchas castanhas simétricas e esparsas. Pronoto amarelo brilhante com pontos castanhos simétricos como indica a figura. Margens transparentes. Tegminas amarelas apresentando pontos castanhos ao longo das nervuras principais. Asas transparentes, com as nervuras mais pigmentadas. Abdome e patas amarelos, inserção dos espinhos castanho enegrecido.

Comprimento total: 16-17mm; Tegmina: 13mm; Pronoto: 3mm.

Amazonina paulistana sp. n.

Amazonina paulistana sp. n. fica próxima de *A. nodipennis* (Hebard) pelo aspecto da placa subgenital do macho, diferindo todavia, pela projeção médio apical que é muito pronunciada e serrilhada apicalmente. Estilos longos, afilados com espinhos no ápice.

Holótipo ♂: Cajuru, Estado de São Paulo, 9-II-1964, Museu de Zoologia, U. S. P.

Tamanho médio para o gênero. Espaço interocular estreito, medindo cerca da metade do espaço que separa a base das antenas. Palpos maxilares com o 5.º segmento menor que

o 3.º e 4.º. Pronoto com a superfície fracamente convexa, largura máxima na região médio-apical. Tegminas e asas bem desenvolvidas. Tegminas com cerca de 15 a 17 nervuras Costais, nervura Radial bifurcada no terço apical. Nervuras Média com 5 ramificações e Cubitus simples. Nervuras Anais em número de 4. Vênulas transversais numerosas. Placa supra-anal estreita ligeiramente projetada entre os cercos e com ápice fracamente bilobado. Cercos longos e intensamente pilosos. Placa subgenital larga e convexa, com a margem apical apresentando uma saliência mediana. Bordos laterais da placa subgenital projetados, estendendo-se além do ápice dos estilos, que são longos e finos, apresentando 2 espinhos no ápice. (Fig. 10). Face ântero-ventral do fêmur I com uma série de espinhos, iniciada por 4, seguidos de outros bem menores e cerrados para o ápice, terminando em 2 apicais robustos. Pulvilos moderadamente desenvolvidos. Unhas longas e serrilhadas ventralmente. Arólios presentes e desenvolvidos.

Coloração geral — amarela ferruginosa, com partes castanhas. Vertex acastanhado; antenas e palpos amarelos. Palpos maxilares com o 5.º artículo acastanhado no ápice. Pronoto amarelo brilhante com pontos castanhos esparsos, no disco, como mostra a figura 20. Tegminas amarelas apresentando pontos castanhos ao longo das nervuras principais. Asas transparentes. Abdome amarelo com as extremidades laterais castanhas. Patas amarelas com a inserção dos espinhos mais pigmentada. Placas genitais amareladas com os bordos escurecidos, principalmente os da placa supra-anal (Fig. 21).

Comprimento total: 16mm; Tegmina: 13mm; Pronoto: 3mm.

O Holótipo é único.

SUMMARY

Revision of the genus *Amazonina* Hebard, which includes 14 species. Three new species are described, all of the neotropical distribution. Catalogue and keys for identification are given and maps and tables for geographic and frequency distribution for each species is presented.

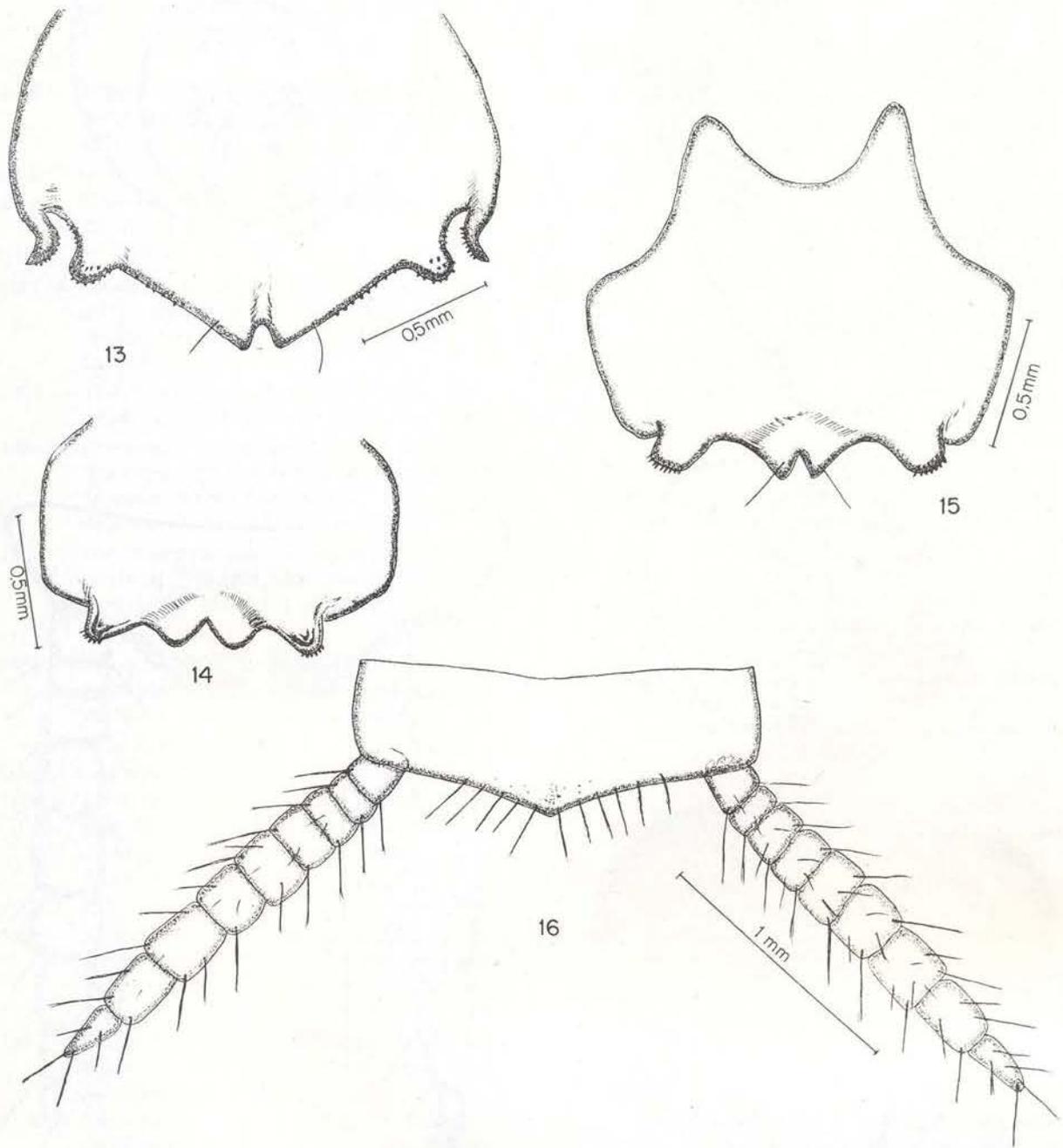


Fig. 13 — *Amazonina jatai* sp. n. — placa subgenital do Holótipo macho; Fig. 14 — *Amazonina tingomariensis* R. S. Albuquerque — placa subgenital do macho; Fig. 15 — *Amazonina plastystylata* (Hebard) — placa subgenital do macho; Fig. 16 — *Amazonina goiana* sp. n. — placa supra-anal do Holótipo macho.

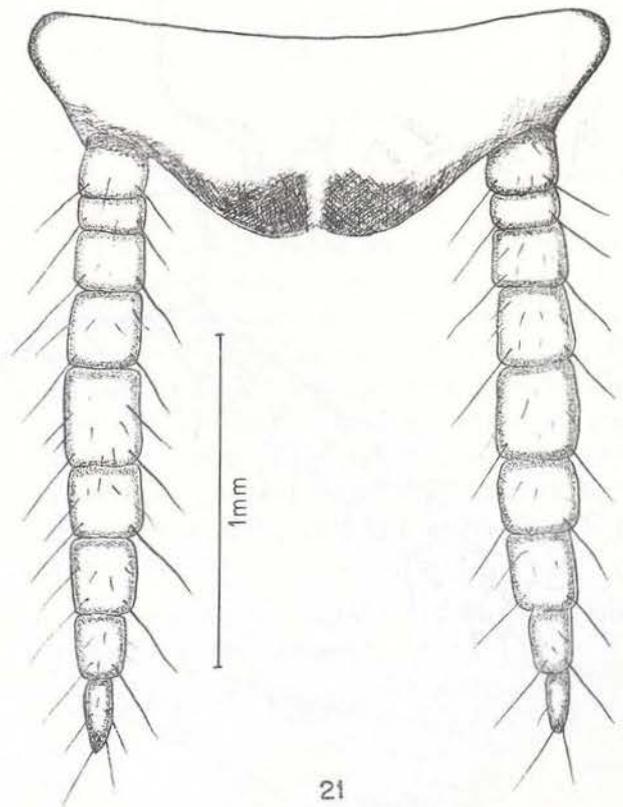
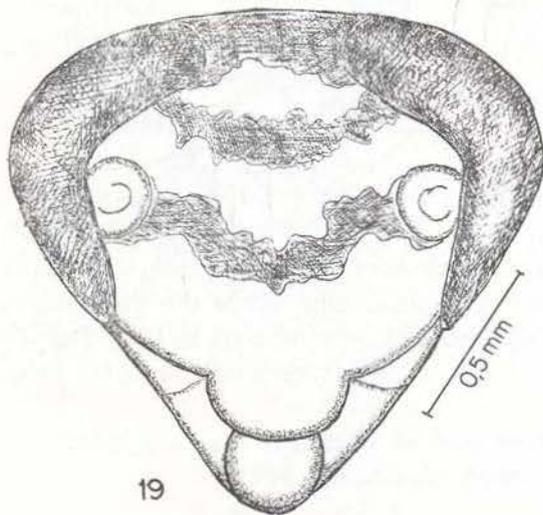
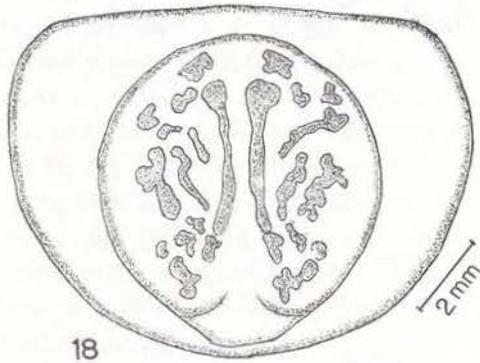
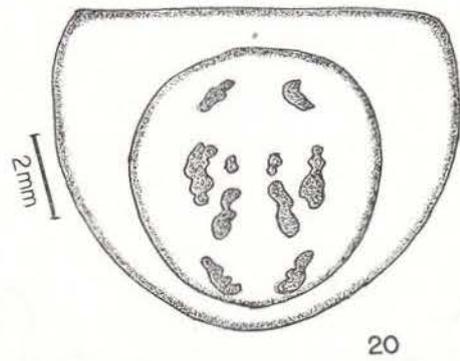
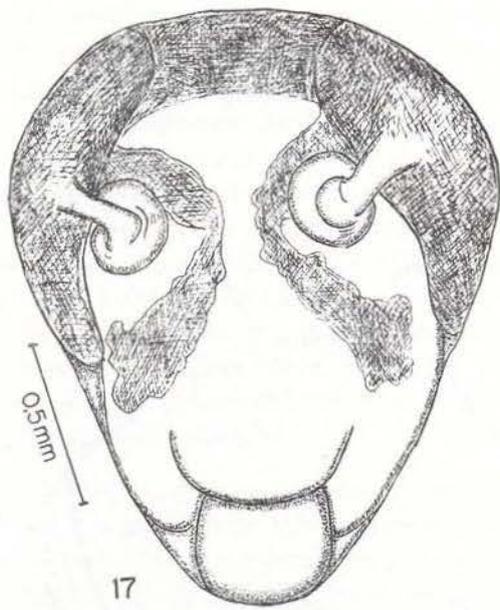


Fig. 17 — *Amazonina goiana* sp. n. — cabeça do Holótipo macho; Fig. 18 — *Amazonina goiana* sp. n. — pronoto do Holótipo macho; Fig. 19 — *Amazonina paulistana* sp. n. — cabeça do Holótipo macho; Fig. 20 — *Amazonina paulistana* sp. n. — pronoto do Holótipo macho; Fig. 21 — *Amazonina paulistana* sp. n. — placa supra-anal do Holótipo macho

BIBLIOGRAFIA CITADA

- BRUIJNING, C. F. A.
 1959 — The Blattidae of Suriname. Studies on the fauna of Suriname and others Guyanas. *Stud. Fauna Suriname*, The Hague, 2: 1-103, 40 figs.
- BRUNER, L.
 1906 — Report on the Orthoptera of Trinidad, West Indies. *J. New York Ent. Soc.*, 14: 135-165.
- BRUNNER VON WATTENWILL, C.
 1865 — *Nouveau Système des Blattaires*, Vienne 426 p., 13 est.
- HEBARD, M.
 1921 — South American Blattidae from Museum d'Histoire Naturelle, Paris, France. *Proc. Acad. Nat. Sci. Philad.*, 73, part 2: 193-304, 7 est.
 1926 — The Blattidae of French Guyana. *Proc. Acad. Nat. Sci. Philad.*, 78:135-244, 6 est.
 1929 — Previously unreported tropical American Blattidae (Orthoptera) in the British Museum. *Trans. Amer. Ent. Sci.*, Philadelphia, 55: 345-488, 2 est.
 1931 — Die Ausbeute der deutschen Chaco Expedition 1925-1926, Orthoptera. *Konowia*, Vienna, 10: 257-285, 1 pl., 2 figs.
- PRINCIS, K.
 1951 — Neue und bekannte Blattarien aus dem Zoologischen Museum Kopenhagen. *Sportia Zool. Mus. Haun.*, Kopenhagen, 12: 5-72, 6 est.
- PRINCIS, K. & KEVAN, D. K. MCE
 1955 — Cockroaches (Blattariae) from Trinidad, B.W.I., with a few records from other parts of Caribbean. *Opusc. Ent.*, Lund, 20: 149-169, 8 figs.
- REHN, J. A. G.
 1903 — A contribution to the knowledge of the Orthoptera of Mexico and Central America. *Trans. Amer. Ent. Soc.*, Philadelphia, 29: 1-34.
 1918 — On collection of Orthoptera from the State of Pará, Brazil. *Proc. Acad. Nat. Sci. Philad.*, 70: 144-236, 2 est.
 1920 — Records and descriptions of Brazilian Orthoptera. *Proc. Acad. Nat. Sci. Philad.* 72: 214-293, est. x-xi.
 1933 — Wissenschaftliche Ergebnisse schwedischen entomologischen Reisen des 1815 und 1923-1924. Blattidae. *Ark. Zool.*, Uppsala, 24 A (11): 1-73, 3 est.
- ROCHA E SILVA, I.
 1955 — FAUNA DO DISTRITO FEDERAL. XXVII — Sobre *Amazonina* Hebard, 1929 e descrição de quatro espécies novas (Blattidae - Pseudomopinae). *An. Acad. Bras. Ci.*, Rio de Janeiro, 27(1): 97-108, 23 figs.
- ROCHA E SILVA ALBUQUERQUE, I.
 1957 — Descrição do Alotipo macho de *Amazonina livida* Rocha e Silva, 1955 (Pseudomopinae-Blattidae). *R. Bras. Biol.*, Rio de Janeiro, 17(1): 115-118, 3 figs.
 1958a — Uma nova espécie de *Amazonina* Hebard, 1929 (Pseudomopinae-Blattidae). *R. Bras. Ent.*, São Paulo, 8: 43-46, 4 figs.
 1958b — Quatro espécies novas de *Neoblattella* Shelfor, 1906 (Blattidae-Pseudomopinae). *B. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, n. sér. Zool., 188, 22 p., 1 est., 24 figs.
 1963 — Uma espécie nova de *Amazonina* Hebard, 1929 do Parque de Sooretama, Espírito Santo, Brasil (Epilampridae-Blattellinae). *R. Bras. Biol.*, Rio de Janeiro, 23(3): 321-324, 8 figs.
 1964 — Check-list dos Blattaria brasileiros. *B. Mus. Pa. Emílio Goeldi*, Belém, n. sér. Zool., 41, 37 p.
 1964 — Sobre três espécies novas de Blattaria do Brasil (Epilampridae-Blattellinae). *B. Mus. Pa. Emílio Goeldi*, Belém, n. sér., Zool., 44, 6 p., 19 figs.
 1964 — On a collection of Cockroaches from Venezuela (Orthoptera-Blattoidea). *B. Mus. Pa. Emílio Goeldi*, Belém, n. sér., Zool., 45, 21 p., 38 figs.
 1968 — Notas sobre uma coleção de Blattaria do litoral do Estado de São Paulo (Dictyoptera). *Pap. Av. Zool.*, São Paulo, 21(6): 55-66, 4 figs.
 1972 — Inventário dos Blattaria da Amazônia, com descrição de três espécies novas. *B. Mus. Pa. Emílio Goeldi*, Belém, n. sér., Zool., 76, 38 p., 9 figs.
- ROCHA E SILVA ALBUQUERQUE, I. & GURNEY, A. B.
 1962 — Insecta Amapaensia Orthoptera-Blattoidea. *Studia Ent.*, Petropólis, 5(1-4): 235-256, 35 figs.
 1963 — Records and descriptions of cockroaches from Southern Brazil (Orthoptera-Blattoidea). *Studia Ent.*, Petropólis, 6(1-4): 514-536, 41 figs.
- ROTH, L. M. & WILLIS, E. R.
 1960 — The Biotic Associations of Cockroaches. *Smithson. Misc. Coll.*, Washington, 141: 1-470, il.